



ATA N.º 23/2016

Data da reunião ordinária: 07/11/2016

Início da reunião: 10:25 horas

Fim da reunião: 11:30 horas

A respetiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente ata.

Membros que comparecem à reunião:

Presidente:

Manuel Orlando Fernandes Alves

Vereadores:

José Duarte Crespo Gonçalves

David José Varela Teixeira

Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves

Maria Elsa de Moura Minhava

Paulo Jorge Miranda da Cruz

António Gonçalves Araújo

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Nuno Vaz Ribeiro

Cargo: Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças



ATA N.º 23

Reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, realizada no dia 7 de novembro de 2016.

No dia sete de novembro de dois mil e dezasseis, nesta Vila de Montalegre, no salão nobre do edifício dos Paços do Concelho, sito à praça do Município, número um, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Montalegre, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, e com a participação dos Senhores Vereadores, Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, Dr. David José Varela Teixeira, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, Enf.ª Maria Elsa de Moura Minhava, Dr. António Gonçalves Araújo e Dr. Paulo Jorge Miranda da Cruz, e, comigo, Nuno Vaz Ribeiro, na qualidade de secretário. ____
Pelo Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, quando eram dez horas e vinte cinco minutos, foi declarada aberta a reunião, iniciando-se, a mesma, de acordo com a ordem do dia, disponibilizada aos membros do executivo, no dia três de novembro do ano em curso, na plataforma de gestão documental *sharepoint*, cujo teor se transcreve infra, documentos que vão ficar arquivados no maço de documentos relativos a esta reunião, sob a forma de doc. n.º 1. _____

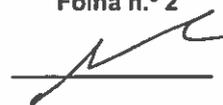
1. PROPOSTA DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO À FAMÍLIA / 2º E 3º FILHO. _____
2. RATIFICAÇÃO DE ACORDO DE PAGAMENTO DE DÍVIDA DE ÁGUA/SANEAMENTO/RSU N.º 062161100001, CELEBRADO COM O SR. JOSÉ PARAUTA SILVA, RESIDENTE NA RUA SANTO ISIDRO Nº 21 – ALDEIA NOVA – CHÃ. _____
3. RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____
4. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 213/2016 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

I
ATAS

1. APROVAÇÃO DA ATA NÚMERO VINTE E DOIS, RELATIVA À REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZASSEIS. _____
DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal, depois de ter dispensado a sua leitura, com fundamento em ter sido distribuída conjuntamente com a ordem do dia da presente reunião, deliberou, por maioria, com abstenção do Vereador eleito pelo Partido Socialista, Dr. António Gonçalves Araújo, em virtude de ter estado ausente, aprovar a referida ata. _____

II
– PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA –

1. CAMPO DE TIRO DE MONTALEGRE. _____



O Senhor Vereador eleito pela lista da coligação PPD/PSD.CDS/PP "Juntos por Montalegre", Dr. José Duarte Crespo Gonçalves, pediu a palavra para dizer o seguinte: _____

"Aquando da análise e discussão dos documentos previsionais para o próximo ano não abordei a questão relativa à execução de obras no Campo de Tiro de Montalegre por parte da Câmara Municipal, mas é um assunto que me suscita alguma preocupação. O ano passado, em data que não consigo precisar, mas que certamente consta de uma ata, suscitei algumas questões acerca do Campo de Tiro de Montalegre, designadamente relativas ao dono do terreno e ao dono da respetiva obra, ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu que não sabia se os terrenos eram propriedade dos Baldios de Padroso, na freguesia de Montalegre e Padroso ou se da Câmara Municipal. _____

Nesse data, disse ainda, que a obra em causa não era do município de Montalegre e não sabia quando e quem lhe tinha dado início. _____

Então, como hoje, achamos estranho que a Câmara Municipal, enquanto principal responsável pela gestão territorial municipal, não soubesse quem estava a fazer essa intervenção urbanística no território. _____

Mas o mais curioso é que o mapa do PPI que nos foi apresentado na última reunião de Câmara refere que a obra do Campo de Tiro de Montalegre se iniciou por empreitada nos inícios de 2015, e que, nesta data, apenas falta pagar 5 mil euros, para que a mesma fique concluída. ___
Gostaria de saber se foi promovido para o efeito algum concurso público ou procedimento de outra natureza. _____

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, disse o seguinte: _____

"O que este executivo fez quanto ao Campo de Tiro foi tão-somente suportar os encargos necessários com a realização de uma obra denominada por "fosso", que pretende ser uma estrutura de proteção que visa minimizar os riscos decorrentes da prática de tiro. _____

O Campo de Tiro propriamente dito é uma infraestrutura desportiva que estava em execução quando iniciei o mandato de Presidente da Câmara, como muitas outras, e que, por isso, nos incumbe dar-lhe resposta cabal, tão rápido quanto nos seja possível, a fim de a colocar ao serviço do desporto e da promoção deste concelho. _____

A obra que refere foi adjudicada por ajuste direto, em conformidade com as orientações técnicas e procedimentais preconizadas para obras desse valor. _____

Assumimos tudo quanto existia no momento da transição de mandatos e será sempre assim. Assumimos o que então estava pendente, tudo aquilo que estava em execução e tudo que estava em pagamento, aliás como não poderia deixar de ser. _____

Quanto à obra que o Senhor Vereador refere temos ainda de prosseguir como diligências de diferente índole que permitam regularizar a situação ao nível do licenciamento do projeto e



dilucidar alguns aspetos relacionados com a titularidade do direito de propriedade dos terrenos necessários para essa infraestrutura desportiva. _____

Estamos a trabalhar com a Junta de Freguesia de Montalegre e Padroso e com o Conselho Diretivo de Padroso para resolver as divergências que ainda subsistem acerca da propriedade dos terrenos em causa. _____

Temos ainda de prosseguir com o estudo acerca do melhor modelo de gestão do Campo de Tiro, sempre focados na prossecução do interesse municipal. _____

Tenho de reconhecer que sou de opinião de que a Câmara Municipal não tem vocação para gerir esse Campo de Tiro, aliás como acontece com a Casa Mortuária de Montalegre, mas ainda assim entendemos dar o impulso necessário para a sua concretização na firme convicção de que estes equipamentos satisfazem necessidades coletivas e comuns das respetivas populações locais. _____

Com maior ou menor dificuldade temos de encontrar uma solução para este assunto que concilie todos os interesses em jogo e permita que este equipamento desportivo fique ao serviço dos praticantes desta modalidade desportiva.” _____

Ainda quanto a este assunto, o Dr. Duarte Gonçalves, disse que não ter qualquer consideração a fazer acerca da pertinência do Campo de Tiro de Montalegre, mas que reiterava a sua estranheza pelo facto de o Senhor Presidente da Câmara, quando em 2015 foi questionado, ter declarado nada saber quanto esta obra, quando já estava em curso a sua execução. _____

O Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, disse ser mais importante saber como se resolve este assunto, a contento de todos, do que saber como o mesmo foi iniciado, sendo que ainda assim reafirma que no momento em que teve conhecimento da envôlvia da Câmara Municipal nessa obra deu instruções para que a mesma fosse legalizada e paga. _____

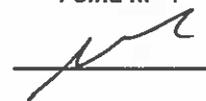
2. CONTRIBUTOS PARA O PLANO INTEGRADO PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO NO CONCELHO. _____

A Senhora Vereadora eleita pela lista da coligação PPD/PSD.CDS/PP “Juntos por Montalegre”, Enf.ª Elsa Minhava, pediu a palavra para dizer o seguinte: _____

“Sobre o documento que nos foi facultado na reunião anterior para análise e apresentação de propostas, tenho a dizer o seguinte: _____

1º Para que as minhas palavras não sejam mal interpretadas, devo dizer que todas as medidas sociais ajudam ao sucesso na escola assim como na vida e devem ser sempre implementadas pela Câmara Municipal à semelhança do que já se faz, e bem, assim como pela outras instituições de cariz social a operar no terreno. _____

2º Este documento, se não foi estruturado com todos os parceiros, deve sê-lo agora. Escola; Município; Conselho Municipal da Educação; Associações de Pais de entre outros que



eventualmente esqueci, pois considero que estes projetos não podem ser negociados por email mas sim com os olhos nos olhos em volta da mesma mesa. _____

Analisando agora o projeto, penso que as intervenções devem ser mais específicas e direcionadas para a escola de forma a que as intervenções que hoje se façam ao abrigo do mesmo possam perdurar no tempo e sirvam para tornar a escola mais apelativa à permanência dos alunos no seu interior, pois isso é um dos pilares do sucesso, o gosto pelo espaço escolar. Deste modo, considero que as medidas apresentadas do nº 1 ao nº 5 são medidas gerais de apoio social que, sendo importantes, como já disse, estão afastadas do objetivo principal deste plano de promoção para o sucesso educativo, não devendo ser contempladas de forma prioritária, sem antes satisfazer aquelas que estejam mais direcionadas para o combate ao insucesso escolar. _____

O ponto 10, considero que não se pode fazer uma candidatura à criação de uma turma PIEF, isto porque a sua criação está devidamente enquadrada nos normativos legais existentes e não depende de qualquer candidatura. A formação de turmas PIEF não se pode prever com antecedência porque depende, em cada ano, do grupo de alunos capazes de preencher os requisitos necessários à sua formação, sendo que considero estas turmas de grande sucesso no percurso de alguns alunos dentro da escola. _____

Encontro a partir do ponto 7 até ao 10 as áreas onde a intervenção se deve centrar. A criação de clubes, nomeadamente aqueles que possam ajudar na aquisição de materiais que podem até servir para uso da oferta formativa que a escola tem ou possa vir a ter, como sendo; _____

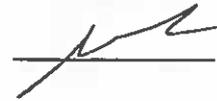
O clube da robótica, da mecânica e da eletricidade, uma vez que aquando da formação de turmas, na oferta formativa, estas são consideradas prioritárias. _____

Outro clube a implementar seria da área do desporto, como por exemplo os desportos radicais, onde se podem inserir visitas de estudo e aquisição de materiais desportivos, incluindo os de uso pessoal como ténis e roupa apropriada. _____

Assim, uma candidatura ligada a clubes de desporto se fosse trabalhada em conjunto com a escola poderia permitir a aquisição de diverso material necessário ao desenvolvimento do projeto de desporto escolar que todos os anos atrai uma parte significativa dos alunos deste agrupamento de escolas. _____

Por outro lado, a escola tem alguns clubes/projetos em funcionamento, com grande adesão por parte dos alunos, como por exemplo o clube da música, o clube da matemática, o clube das ciências, artes plásticas e até o desporto escolar. Nesse sentido, seria útil a Câmara solicitar ao Agrupamento de Escolas quais os recursos materiais necessários para aumentar e melhorar a sua implementação, fazendo várias candidaturas associadas/direcionadas para esses clubes. _

Por fim, e talvez para mim o mais importante, será criar um projeto na área da informática para o 1º ciclo que possa contemplar todas as estruturas onde ainda funciona este nível de ensino. Conseguir a existência de uma sala de informática equipada com um número necessário de



computadores / projetores / impressoras / recursos educativos etc. para o desenvolvimento de disciplinas ou de projetos por parte dos alunos/turmas. _____

Sabemos que o projeto Magalhães acabou já há alguns anos e que os alunos mais jovens não têm computadores e as escolas do 1º ciclo têm uma carência enorme nesta área. O uso das novas tecnologias tornam as aulas mais atrativas e permitem aos alunos desde cedo aprender o método da pesquisa no complemento ao seu estudo. _____

Espero ter contribuído de alguma forma para melhorar a proposta e mais uma vez reitero a necessidade de discutir abertamente o documento com a escola.” _____

Sobre este assunto, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Manuel Orlando Fernandes Alves, fez as seguintes considerações: _____

O processo de elaboração do plano integrado para a promoção do sucesso educativo no concelho está a ser coordenado e conduzido pela Senhora Vereadora da Educação, Dra. Fátima Fernandes, sendo que todos os contributos e sugestões agora dados pela Senhora Vereadora Elsa Minhava, que possam e devam ser integrados neste instrumento sê-lo-ão certamente. _____

Nós não temos uma visão maniqueísta, na qual nós estamos do lado do bem e da verdade, mas antes achamos que todas as propostas e sugestões que tenham mérito devem ser acolhidas independentemente da paternidade ou autoria das mesmas.” _____

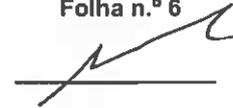
Ainda quanto a este assunto, a Senhora Vereadora da Educação, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, disse o seguinte: _____

“Numa fase inicial o que estava previsto, de acordo com as orientações transmitidas pela CIM do Alto Tâmega, era a apresentação de um plano da Escola onde a Câmara era a entidade gestora e colaboradora, visando a promoção do sucesso educativo no concelho. _____

Mas a verdade é que o Ministério da Educação foi solicitando às Escolas, penso que durante o meses de julho e agosto, que elaborassem um plano de combate ao insucesso escolar e só muito recentemente é que fomos convocados para uma reunião na qual nos foi dito que haveria duas candidaturas, uma promovida pela Escola ao POPH e a outra pelo município de Montalegre ao Portugal 2020. É desta que agora estamos a tratar. _____

As ações que a Câmara propõe neste plano são sempre numa lógica de complementaridade com aquilo que o Ministério da Educação já oferece e o plano apresentado pela Escola já contempla. _____

Devo ainda esclarecer que o plano integrado para a promoção do sucesso educativo do concelho de Montalegre, que foi distribuído aos Senhores Vereadores do PSD, não é o plano que irá instruir a candidatura, pois essa proposta ainda será objeto de trabalho por parte da CIM do Alto Tâmega, na qualidade de entidade proponente. _____



De igual forma não se poderá esquecer que as ações a contemplar na candidatura a apresentar têm obrigatoriamente de respeitar as tipologias previstas no aviso de abertura que será oportunamente publicitado, sob pena de rejeição da mesma. _____

Pela informação de que dispomos, a candidatura a formular pela CIM ao Portugal 2020 não pode contemplar, de forma direta, a aquisição de material e/ou equipamento, mas antes deve prever ações em vários âmbitos, designadamente, educativo, apoio no social e na saúde, que possam contribuir decisivamente para a melhora dos indicadores de sucesso educativo registados no concelho. _____

Como tive oportunidade de referir na última reunião, enviei para o Agrupamento de Escolas de Montalegre o referido plano e, na sequência disso, recebi a resposta, sendo que me parece que a mesma revelou algum desconhecimento das regras de enquadramento do Portugal 2020. _____

Digo isto porque a Escola propõe o reforço da equipa pluridisciplinar existente, mas a verdade é que isso não pode ser incluído na candidatura, porquanto só é elegível uma ação que contemple uma nova equipa com uma missão e finalidade bem definidas. _____

A equipa multidisciplinar que venha a ser aprovada na candidatura ficará ao serviço exclusivo da Escola, porquanto a sua missão será contribuir para o sucesso educativo do nosso concelho. Não importa quem contrata e com quem será estabelecido o vínculo laboral, pois essas são questões de somenos quando comparadas com a necessidade imperiosa de ajudar a combater eficazmente o insucesso escolar que se tem registado no nosso concelho. _____

Relativamente à questão dos Clubes, incumbe à Escola indicar as áreas temáticas que pretende privilegiar de acordo com a estratégia definida. _____

Nós não poderemos adquirir nada, mas propor a aquisição de determinados equipamentos e materiais que sejam absolutamente essenciais para concretizar determinadas ações direcionadas para a promoção do sucesso escolar, com prévia identificação dos objetivos e metas a alcançar. _____

Entendemos que é importante, no âmbito do apoio social, prever a aquisição de manuais escolares e fichas de atividades, porque há muitas famílias que por razões de incapacidade financeira, as não adquire, o que se traduz numa desigualdade manifesta entre os alunos. _____

Pretendemos com este plano criar sinergias e complementaridades que criem condições favoráveis ao sucesso educativo. _____

Senhora Vereadora Elsa Minhava, agradeço as sugestões e contributos que teve a amabilidade de apresentar e ao, mesmo tempo, aproveito para lhe solicitar igual empenho na disseminação da informação que acabei de transmitir aos membros dos órgãos de que faz parte, designadamente Associação de Pais e Conselho Geral do Agrupamento de Escolas. _____

Espero que, no momento em que tivermos de apresentar a candidatura propriamente dita, possamos contar com o contributo e disponibilidade de todos os intervenientes nesta matéria,



pois o sucesso da mesma depende decisivamente da capacidade de colaboração e simbiose daqueles que têm responsabilidades em matéria de educação, Município de Montalegre, Ministério da Educação, Agrupamento de Escolas Dr. Bento da Cruz, Associações de Pais e Encarregados de Educação e algumas instituições locais. _____

Os recursos financeiros do Portugal 2020, disponíveis para este domínio devem ser utilizados com eficiência e colocados ao serviço dos alunos, da melhoria da sua situação socioeconómica, enquanto condição da melhoria do respetivo sucesso educativo. Ninguém aceitará que assim não seja, pois todas as justificações que possam ser usadas serão lidas pela comunidade como meras desculpas. _____

Queremos apoiar as famílias carenciadas que precisam de apoios sociais, para, desta forma, contribuir para o sucesso educativo dos seus filhos em idade escolar. _____

Nós precisamos de ter alunos na escola centrados em melhorar as respetivas competências e aumentar os seus conhecimentos e não preocupados com o pequeno-almoço que não tomaram, a cárie do dente que os distrai, os materiais escolares que não possuem. _____

A equipa pluridisciplinar que propomos no plano terá como função identificar as famílias de menores recursos económicos e propor determinadas intervenções de natureza social, desde a entrega de cheques dentista, que nada têm a ver com os já disponibilizados, à disponibilização de fichas de trabalho ou até mesmo de equipamentos desportivos. _____

Todas as intervenções equacionadas, ainda que sejam de natureza social, têm como finalidade última contribuir para o sucesso educativo. _____

A candidatura a apresentar, neste âmbito, deve ser suficientemente abrangente que possa contemplar um conjunto alargado de respostas a problemas de aprendizagem, bem identificados e caracterizados pela Escola. Saber se é necessário existir uma turma de PIEF caberá naturalmente à Escola, mas para poder ser financiada tem de estar prevista na candidatura.” _____

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. David José Varela Teixeira, quis, quanto a este assunto, deixar as seguintes considerações: _____

“Quero deixar bem vincada a ideia de que se não houver boa colaboração e entendimento entre a Câmara e a Escola a candidatura não será bem-sucedida e lamentaremos o desperdício de fundos comunitários e de mais uma oportunidade perdida para contribuir decisivamente para a melhoria do sucesso educativo neste concelho. _____

Se não houver um bom plano, que contenha uma forte e consistente justificação, assente numa boa articulação entre os parceiros, a candidatura não terá o sucesso que todos nós desejamos. O que está aqui verdadeiramente em causa não é o protagonismo da instituição A ou B, mas antes as crianças deste concelho que merecem que tudo façamos para lhes propiciar melhores condições económicas e de trabalho para a realização dos respetivos percursos educativos. _____



Deve ser criada uma equipa de trabalho que desenvolva rapidamente um trabalho efetivo, a candidatura não será exequível. _____

Dizer ainda que a candidatura em questão apenas e só a Câmara a pode apresentar e a escola deve explicar a sua estratégia educativa, para que o plano seja complementar e não simples sobreposição e relembrar a necessidade de criar objetivos e ações facilmente mensuráveis para as evidências de realização da mesma.” _____

A Senhora Vereadora da Educação, quanto esta matéria, disse ainda o seguinte: _____

“Vou solicitar novamente uma reunião destinada a operacionalizar a candidatura, na qual a Escola possa dizer se as ações preconizadas são pertinentes e úteis. _____

Queremos que o plano de promoção do sucesso educativo seja o mais abrangente possível, que tenha a capacidade de prever ações suficientemente genéricas nas quais possam depois ser incluídas as iniciativas que queiramos.” _____

O Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, encerrou a discussão sobre este assunto dizendo o seguinte: _____

“Este formato de candidatura levanta, como já se percebeu, muitas dificuldades de operacionalização, mas é o modelo que está aprovado para a aprovação de fundos comunitários, o qual foi negociado pelo anterior governo. _____

Ainda assim apresentamos um plano, coordenado pela Senhora Vereadora da Educação, que visa promover o sucesso educacional dos nossos alunos. _____

Devo dizer que este foi um plano que mereceu apreciação muito positiva da CIM do Alto Tâmega e um dos primeiros a ser apresentado, o que naturalmente envaidece um pouco. _____

O nosso plano está bem concebido, bem estruturado e é muito abrangente, sendo que será aquilo que a Escola quiser que ele seja. _____

Temos procurado sempre ter uma atitude próxima e colaborativa com a Escola e é assim que desejamos continuar, a bem dos alunos e do seu sucesso escolar.” _____

3. PLANTAÇÃO DE ÁRVORES NA SERRA DO LAROUÇO. _____

O Senhor Vice-Presidente da Câmara, Dr. David Teixeira, disse querer deixar uma palavra de apreço e consideração à organização do Ultra Trail Ibérico de Vilar de Perdizes que, em parceria com a Associação Celtiberus e o projeto Raízes, promoveu este fim de semana a plantação de árvores autóctones na serra do Larouço. _____

Disse, o referido eleito local, que se tratou de uma iniciativa da sociedade civil, que muito embora tenha maior valor simbólico do que efetivo na necessária reflorestação do nosso concelho, deve ser realçado. _____

Esta foi uma tentativa que visou alertar para o flagelo dos incêndios e das consequências nefastas que os mesmos provocam nos territórios e nas populações, mas também provocar os proprietários para a necessidade e urgência da florestação planeada do nosso concelho, em especial dos Conselhos Diretivos dos Baldios, por serem quem mais território gerem.” _____



O Senhor Presidente da Câmara disse lamentar não poder ter participado nessa meritória iniciativa, porque, nessa data, se encontrava a representar o município numa outra atividade de interesse municipal, no baixo barroso. _____

Disse ainda que essas iniciativas se complementavam, pois uma apostava na necessidade de promover reflorestação e a outra nas vantagens decorrentes da valorização e fruição da floresta. _____

O Senhor Vereador do PSD, Dr. Duarte Gonçalves, quanto a este assunto, disse o seguinte: _____

“O exemplo nesta como noutras matérias deve vir de cima. _____

Esta foi uma ação meramente simbólica e não tem consequências favoráveis para o futuro. _____

É uma pena que não haja um plano municipal de preservação da floresta que defina as intervenções a implementar e respetiva responsabilidade.” _____

Em resposta, o Senhor Presidente da Câmara, Manuel Orlando Fernandes Alves, fez as seguintes considerações: _____

“Esse plano que o Senhor Vereador do PSD fala cumpre implementá-lo em todo o país e não apenas no concelho de Montalegre. _____

O Plano de Coesão Territorial já aponta alguns caminhos, mas o problema central tem a ver com a propriedade do território a florestar. _____

É necessário esclarecer e definir qual é o efetivo papel dos municípios na gestão florestal do território, pois de outra forma qualquer plano que se aprove não será exequível. _____

A solução, em minha opinião, passaria por responsabilizar os municípios pela gestão dos baldios, e, desta forma, por cobro a utilizações indevidas dos mesmos, mas sobretudo a uma grande inércia na gestão florestal dos territórios integrados em baldios. _____

Enquanto for possível associar territórios baldios para efeitos de ajudas comunitárias, não haverá qualquer movimento relevante de reflorestação. _____

Nós teremos oportunidade de abordar esta matéria aquando da discussão das propostas autárquicas a apresentar aos eleitores deste concelho. _____

Apesar das muitas iniciativas que promovemos e reuniões que realizamos com os órgãos sociais dos baldios, com as respetivas estruturas representativas de âmbito local, regional e nacional, a verdade é que não fomos capazes de contagiar um único Conselho Diretivo para integrar um programa de parceria municipal que visasse a reflorestação. _____

A Câmara Municipal de Montalegre não tem a capacidade e o poder para, de forma isolada, intervir no seu território, no domínio florestal, pois esbarra sempre com a propriedade dos terrenos, a qual é na sua grande maioria detida pelos baldios. _____

Se esta limitação existe ao nível municipal ela também é patente ao nível regional e nacional, porquanto ainda não houve capacidade de fazer efetiva intervenção ao nível da floresta.” _____

– PERÍODO DA ORDEM DO DIA –



III
INTERVENÇÃO SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA

1. PROPOSTA DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO À FAMÍLIA / 2º E 3º FILHO. _____

Foi presente, para deliberação do executivo municipal, relativamente ao assunto mencionado em epígrafe, proposta elaborada pela comissão especializada, criada no âmbito do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro à Família, datada de dois de novembro, do ano em curso, cujo teor se transcreve, de seguida, na íntegra para os devidos efeitos legais: _____

“Assunto: Proposta de Concessão de Apoio Financeiro à Família – 2º e 3º Filho. _____

A Comissão Especializada para a seleção das candidaturas, no âmbito do Regulamento Municipal de Concessão de Apoio Financeiro à Família, reuniu no passado dia 02 de Novembro de 2016, pelas 14 horas, para aplicação das normas constantes do referido Regulamento. _____

Instruído e analisado o processo de candidatura apresentado, propõe-se à Ex.ª Câmara o deferimento conforme lista anexa. _____

Montalegre, 02 de Novembro de 2016. _____

A Vereadora da Ação Social, assinatura ilegível, Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves. _____

A Chefe de Divisão, assinatura ilegível, Maria Irene Esteves Alves. _____

A Técnica, assinatura ilegível, Ana Rita Velho Pedreira”. _____

Esta informação, apesar de transcrita, bem como o quadro que a acompanhava, vão ficar apenas, no formato de cópia, ao maço de documentos relativos a esta ata, sob a forma de docs. n.ºs 2 e 3, respetivamente. _____

A Senhora Vereadora do PSD, Enf.ª Elsa Minhava, disse querer, quanto a este assunto, relembrar a proposta que apresentou aquando da apreciação do regulamento, traduzida na alteração do âmbito etário da mesma. _____

Esta eleita local, reiterou a bondade e justiça subjacente à proposta por si subscrita, concretizada na alteração da idade limite para beneficiar do apoio financeiro à família, ao 2.º e 3.º filho, de doze anos de idade para a fixada na lei do abono de família.” _____

Em resposta o Senhor Presidente da Câmara disse que é uma proposta que é merecedora de análise e avaliação futura, designadamente no que concerne à identificação do respetivo impacto financeiro anual. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos e com fundamentos constantes da aludida proposta, e ao abrigo do disposto na alínea v), do n.º 1, do artigo 33.º, do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, o seguinte: _____

a) A concessão de apoio financeiro à família, na modalidade de componente solidária, apoio ao 2.º e 3º filho, à beneficiária, Noémia Suzana Moreira Pinto, melhor identificada no quadro anexo à referida proposta. _____



b) Fazer depender a eficácia financeira desta deliberação da obtenção de prévio compromisso, conforme a disciplina normativa constante da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, conhecida por Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), regulamentada pelo Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e ulteriores alterações. _____

c) À Divisão de Desenvolvimento e Cooperação Social, Cultural e Desportiva (DDCSCD) para efeitos de acompanhamento da execução material da presente deliberação. _____

d) Ao Gabinete de Gestão Financeira para, no respeito pela legalidade contabilística e orçamental, assegurado que esteja o pressuposto enunciado na alínea b) desta deliberação, proceder ao pagamento mensal do apoio ora concedido, de acordo com determinação superior.

IV

CONCESSÃO DE APOIOS / SUBSÍDIOS

V

PLANEAMENTO, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E GESTÃO URBANÍSTICA

1 – PLANEAMENTO / ORDENAMENTO

2 – OPERAÇÕES DE LOTEAMENTO / OBRAS DE URBANIZAÇÃO

3 – OBRAS DE EDIFICAÇÃO

4 – SERVIÇOS URBANOS

2. RATIFICAÇÃO DE ACORDO DE PAGAMENTO DE DÍVIDA DE ÁGUA/SANEAMENTO/RSU N.º 062161100001, CELEBRADO COM O SR. JOSÉ PARAUTA SILVA, RESIDENTE NA RUA SANTO ISIDRO N.º 21 – ALDEIA NOVA – CHÃ. _____

Foi presente, para ratificação do executivo municipal, relativamente ao assunto identificado em título, um despacho exarado pela Senhora Vereadora em regime de tempo inteiro, responsável pela área do ambiente e serviços urbanos, Dra. Maria de Fátima Pereira Fernandes Alves, datado de dois de novembro do ano em curso, autorizador de pedido de pagamento, em prestações, de dívida de água relativa ao consumo de água e serviços agregados, formulado pelo Sr. José Parauta Silva (CIL 2454 - 106), cujo respetivo acordo se encontra identificado sob o n.º 062161100001 – *documento cujo teor se dá aqui por reproduzido e que vai ficar apenso no maço de documentos relativos a esta ata sob a forma de doc. n.º 4.* _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, ratificar o aludido acordo de pagamento em prestações, o qual ficará sem efeito caso se verifique a falta de pagamento tempestivo de qualquer das prestações em dívida, situação que determinará o vencimento automático das demais, bem como a cessação do fornecimento de água. _____

À Secção dos Serviços Urbanos e Ambiente para dar execução à presente deliberação e acompanhar a regularidade do cumprimento do acordo de pagamento ora aprovado. _____

VI

OBRAS PÚBLICAS E EMPREITADAS

VII

FORNECIMENTOS DE BENS E/OU SERVIÇOS

**VIII
GESTÃO AUTÁRQUICA**

1 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**2 – GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL****3. RELAÇÃO DOS PAGAMENTOS EFETUADOS (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____**

Foi presente, pelo Gabinete de Gestão Financeira (GGF), para efeitos de conhecimento do executivo municipal, relação de pagamentos efetuados pela autarquia, no período compreendido entre os dias vinte e cinco de outubro e dois de novembro de dois mil e dezasseis na importância global líquida de € 235.851,80 (duzentos e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e um euros e oitenta cêntimos) – ficando arquivado, para os devidos efeitos legais, cópia de tal documento, sob a forma de doc. n.º 5. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

4. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA N.º 213/2016 (PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL). _____

Foi presente, pela tesoureira, para conhecimento do executivo municipal, o resumo diário da tesouraria n.º 213, respeitante ao dia dois de novembro de dois mil e dezasseis, o qual apontava para o total de disponibilidades na ordem de € 4.438.155,27, sendo € 3.757.107,58, a título de operações orçamentais, e € 681.047,69, a título de operações não orçamentais – documento cujo teor se dá aqui por integrado e reproduzido e se arquivado no maço de documentos relativo à presente ata, sob a forma de doc. n.º 6. _____

DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal tomou conhecimento. _____

**IX
ATIVIDADE REGULAMENTAR**

**X
DIVERSOS**

**XI
REUNIÃO PÚBLICA MENSAL**

(cfr. n.º 2 do artigo 49.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

XII

APROVAÇÃO DA ATA SOB A FORMA DE MINUTA

(cfr. n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro)

**XIII
ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram onze horas e trinta minutos e para constar lavrou-se a presente ata, e eu, Nuno Vaz Ribeiro na qualidade de secretário a redigi e vou assinar, junto com o Senhor Presidente da Câmara Municipal. _____

O Presidente da Câmara _____

O Secretário da reunião _____